

**Agenda Econômica**[Nota de Política Monetária e Operações de Crédito de julho - BACEN](#)[Pesquisa Anual do Comércio de 2015 - IBGE](#)[IPC-S Capitais da terceira semana de agosto - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Varejo no Brasil registrou pequeno decréscimo no primeiro semestre de 2017**

*“Quanto aos estados, o varejo apresentou trajetória de crescimento no acumulado de 2017 em Alagoas (+7,2%), Minas Gerais (+3,8%), Pernambuco (+3,6%), Maranhão (1,7%) e Paraíba (+0,3%). As demais unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste registraram decréscimo nessa base de comparação: Espírito Santo (-7,7%), Sergipe (-7,5%), Piauí (-5,3%), Ceará (-4,8%), Bahia (-2,6%) e Rio Grande do Norte (-1,3%)”*

O **comércio varejista nacional** registrou queda de 0,1% no acumulado dos seis primeiros meses de 2017 (Gráfico 1) e recuo de 3,0% no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, a comercialização de veículos e de material de construção, apresentou crescimento de 0,3% no País no primeiro semestre de 2017 (Gráfico 1) e recuo de 4,1% nos últimos 12 meses finalizados em junho.

Quanto aos estados, o varejo apresentou trajetória de crescimento no acumulado de 2017 em **Alagoas (+7,2%), Minas Gerais (+3,8%), Pernambuco (+3,6%), Maranhão (+1,7%) e Paraíba (+0,3%)**. As demais unidades federativas da área de atuação do Banco do Nordeste registraram decréscimo, nessa base de comparação: **Espírito Santo (-7,7%), Sergipe (-7,5%), Piauí (-5,3%), Ceará (-4,8%), Bahia (-2,6%) e Rio Grande do Norte (-1,3%)**. As seis últimas unidades federativas citadas apresentaram desempenho inferior, em comparação com a média nacional (-0,1%), de acordo com o Gráfico 2.

Em relação ao comércio varejista ampliado, **Alagoas (+5,2%), Maranhão (+3,4%), Pernambuco (+2,5%) e Paraíba (+2,4%)** apresentaram crescimento no volume de vendas acima da média do País (+0,3%) no primeiro semestre de 2017. Apesar de não superar a média nacional, **Espírito Santo (+0,2%)** também obteve variação positiva no acumulado de 2017. Por outro lado, **Piauí (-5,0%), Rio Grande do Norte (-4,3%), Sergipe (-3,7%), Ceará (-2,0%), Bahia (-1,9%) e Minas Gerais (-0,6%)** apresentaram queda, como demonstrado no Gráfico 2.

No **Ceará**, o comércio varejista recuou 4,8% no primeiro semestre de 2017. Os únicos segmentos que registrar crescimento foram **material de escritório (+15,3%), artigos farmacêuticos, médicos, de perfumaria e cosméticos (+9,2%) e outros artigos (+3,5%)**. Quanto ao varejo ampliado, que declinou 2,0% no primeiro semestre, o volume de vendas de **material de construção (+14,7%)** registrou a segunda maior alta dentre os segmentos do setor, contrastando com o comércio de **veículos, motocicletas, partes e peças (-0,1%)**, que permaneceu estável no acumulado do ano. Os demais grupos de atividades registraram queda, a exemplo de **combustíveis e lubrificantes (-24,1%), móveis e eletrodomésticos (-17,3%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-15,3%)**, conforme especificado na Tabela 1.

Em **Pernambuco**, o comércio varejista (+3,6%) e o ampliado (+2,5%) apresentam recuperação nos seis primeiros meses de 2017, principalmente **equipamentos e material para escritório (+50,3%), tecidos, vestuários e calçados (+17,2%), outros artigos**

**de uso pessoal e doméstico (+6,9%), além de móveis e eletrodomésticos (+5,8%)**. Em contraposição, o comércio de **livros, jornais, revistas e papelaria (-20,3%)** apresentou a maior queda dentre as atividades pesquisadas, seguido de **hiper e supermercados (-12,1%) e material de construção (-9,3%)**, conforme dados da Tabela 1.

Na **Bahia**, o comércio varejista recuou 2,6% no acumulado de janeiro a junho de 2017. Contudo, alguns segmentos apresentaram resultados favoráveis, a exemplo de **livros, jornais e revistas (+27,8%), móveis e eletrodomésticos (+17,2%), tecidos, vestuário e calçados (+6,2%) e outros artigos de uso pessoal (+2,2%)**. Em relação ao varejo ampliado, o recuo foi de 1,9%, com destaque para **material de construção (+0,6%)**, que contribuiu para amenizar referida queda, como demonstra a Tabela 1.

Em **Minas Gerais**, o varejo cresceu 3,8% no primeiro semestre do ano corrente. Destaque para a expansão da venda de **tecidos, vestuário e calçados (+32,4%), supermercados e produtos alimentícios (+12,6%) e móveis e eletrodomésticos (+8,8%)**. Por outro lado, o varejo ampliado recuou 0,6%. O comércio de **veículos, motocicletas, partes e peças** caiu 28,5%, representando o maior decréscimo no volume de vendas dentre as atividades desse Estado (Tabela 1).

No **Espírito Santo**, o varejo recuou 7,7% no primeiro semestre de 2017. Por sua vez, o comércio varejista ampliado registrou estabilidade (+0,2%). Resultados favoráveis ocorreram nos segmentos de **veículos (+21,8%), tecidos, vestuários e calçados (+10,4%), equipamentos e materiais para escritório (+9,7%), artigos farmacêuticos (+4,6%)**, além de **móveis e eletrodomésticos (+3,8%)**. As demais atividades registraram queda no acumulado de 2017 (Tabela 1).

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o **varejo** vem se aproximando da recuperação após três anos de declínio, embora lentamente. Considerando a queda nas **taxas de inflação e de juros**, e tendo em vista o melhor desempenho do **mercado de trabalho**, a entidade revisou as expectativas de crescimento para o varejo ampliado em 2017, de +1,6% para +1,8%. Para o conceito restrito, a CNC projeta alta de 1,0%.

Autores:

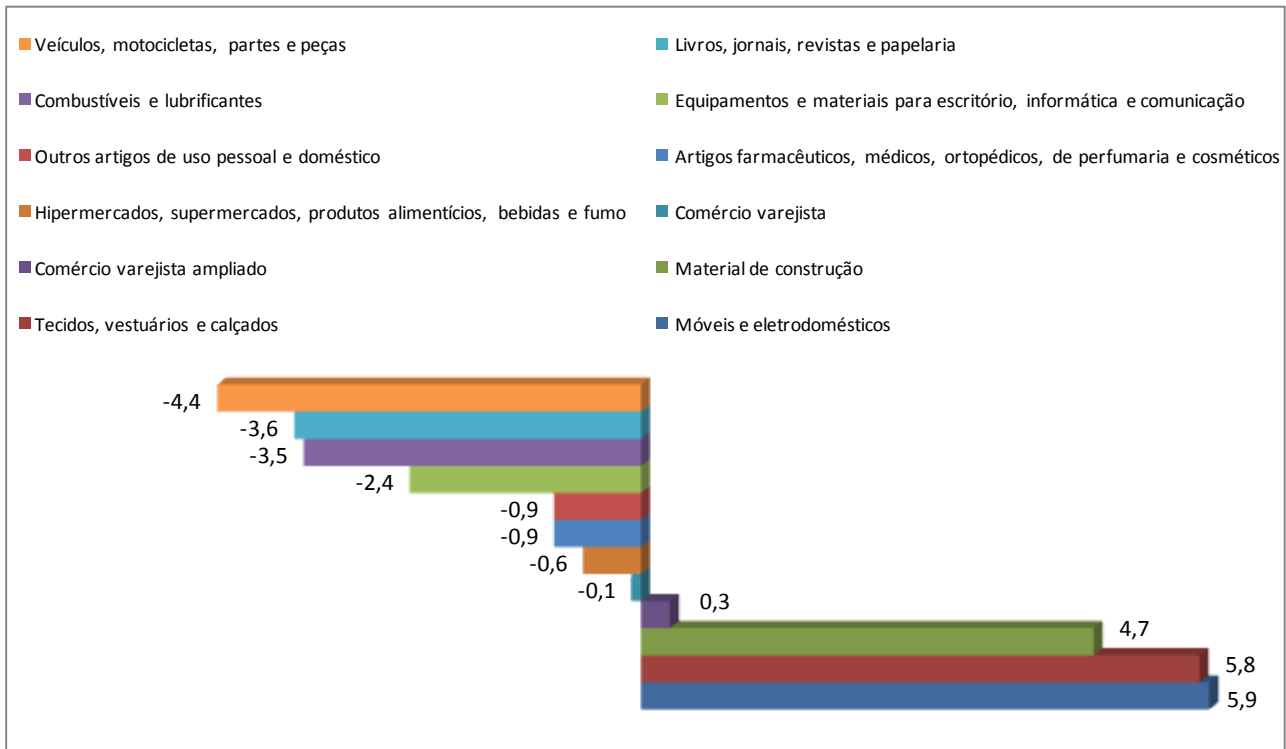
Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

**Análise e Perspectivas**

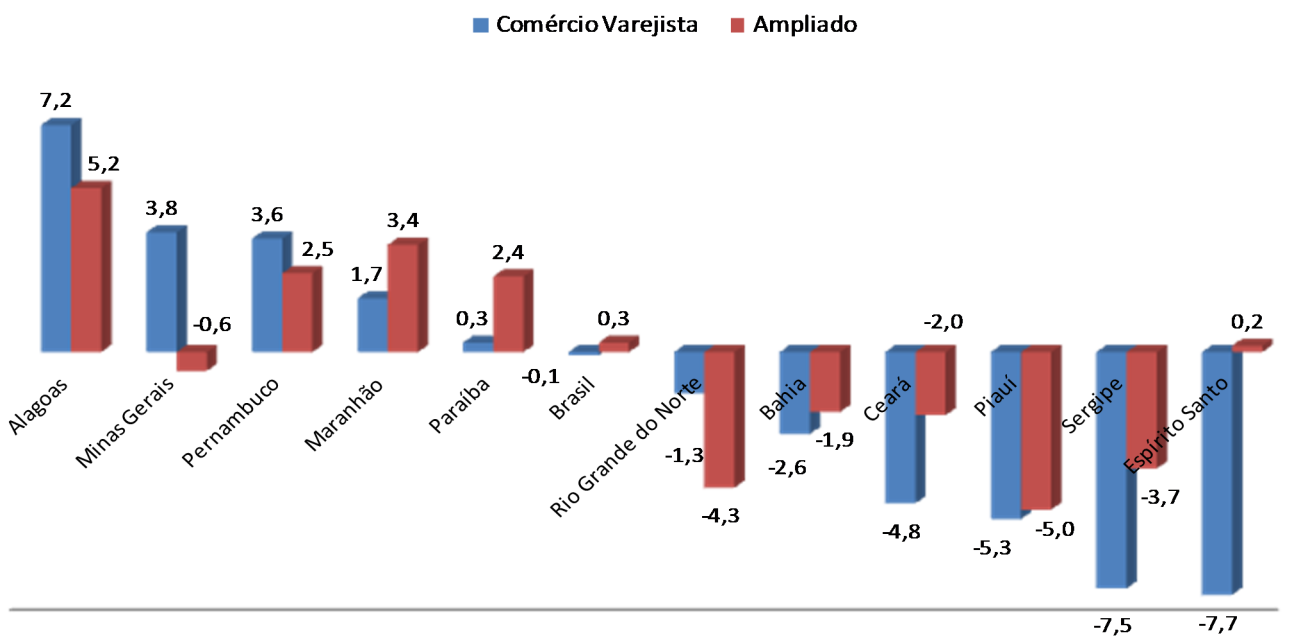
**Varejo no Brasil registrou pequeno decréscimo no primeiro semestre de 2017**

Gráfico 1 - Variação (%) no volume de vendas do comércio no Brasil - Acumulado no primeiro semestre de 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE..

Gráfico 2 - Variação (%) no volume de vendas do comércio - Brasil e Estados selecionados - Acumulado no primeiro semestre de 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**Análise e Perspectivas**
**Varejo no Brasil registrou pequeno decréscimo no primeiro semestre de 2017**

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades - Brasil e estados selecionados - Acumulado no primeiro semestre de 2017

Comércio e Atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Comércio varejista</b>	<b>-0,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>3,6</b>	<b>-2,6</b>	<b>3,8</b>	<b>-7,7</b>
Combustíveis e lubrificantes	-3,5	-24,1	4,9	-3,8	-25,0	-11,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,6	-2,3	-2,0	-12,7	12,6	-15,1
Hipermercados e supermercados	-0,3	-8,9	-12,1	-13,6	14,5	-13,9
Tecidos, vestuários e calçados	5,8	-2,4	17,2	6,2	32,4	10,4
Móveis e eletrodomésticos	5,9	-17,3	5,8	17,2	8,8	3,8
Móveis	-12,7	-34,2	-30,0	-9,5	-10,9	15,4
Eletrodomésticos	5,9	-8,4	25,3	21,3	10,1	-17,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-0,9	9,2	-12,0	-5,7	-3,5	4,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-3,6	-15,3	-20,3	27,8	3,8	-13,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,4	15,3	50,3	-1,0	-28,3	9,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,9	3,5	6,9	2,2	-5,5	-5,7
<b>Comércio varejista ampliado</b>	<b>0,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>2,5</b>	<b>-1,9</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,2</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,4	-0,1	1,7	-1,3	-28,5	21,8
Material de construção	4,7	14,7	-9,3	0,6	-0,3	-28,8

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.